



O Sucesso do PRONE

Desde que a estimulação cardíaca teve início no Brasil, a grande preocupação dos responsáveis ligados à área sempre foi aprimorar a qualidade da assistência aos pacientes. Face à rapidez com que se deu a evolução tecnológica, esse desafio tornou-se cada vez mais premente. Quando já se dispunha de marcapassos multiprogramáveis e baterias de lítio, as indicações, que já eram bem sucedidas em muitos outros países, ainda ficavam a desejar.

Para exemplificar essa situação, podemos citar a Argentina que na década de 90, com o dobro da população desse país vizinho, o Brasil implantava anualmente a metade dos geradores que os argentinos. Comparada a nações do primeiro mundo, a situação brasileira era ainda mais gritante.

Na tentativa de superar esse entrave, perguntávamo-nos como contornar diferenças em um país de grandes dimensões e severas disparidades socioeconômicas como o Brasil. A questão era frequentemente debatida entre membros do **Deca** e fabricantes de marcapassos, empenhados em dar encaminhamento ao problema.

A resposta não demorou a surgir. Parte da solução residia em melhorar o conhecimento dos médicos, principalmente aqueles que atuam em locais distantes dos grandes centros e que enfrentam maiores dificuldades para se atualizar. A proposta consistia em oferecer cursos de atualização em todo o país, abordando as indicações, não só de marcapassos convencionais, mas também de ressinchronizadores e cardiodesfibriladores.

Com esse propósito, foi idealizado o PROGRAMA NACIONAL DE ENSINO (PRONE), ministrado anualmente em várias regiões do País pelo departamento científico do **Deca**, com mais afincos desde o início de 2009, e cujos frutos começam a ser colhidos. A grande preocupação sempre foi fazer chegar às regiões mais distantes atualizações sobre temas de interesse, enfocando principalmente a insuficiência cardíaca e a morte súbita.

Nos dois últimos anos, foram realizados 10 PRONES: na grande São Paulo e no interior do Estado (São José dos Campos e São José do Rio Preto) e também em cidades mais distantes, como Londrina, Belém, Natal, Goiânia, Palmas e Juiz de Fora, que são importantes centros de difusão do conhecimento em suas regiões.

O sucesso desses eventos foi tão animador que o **Deca** e os patrocinadores resolveram não só manter, mas aprimorar o projeto para 2011, ampliando e adequando os temas às necessidades regionais, principalmente nas regiões em que há maior carência de atualização, como atestam os dados do Registro Brasileiro de Marcapassos. Assim, em 2011, o PRONE ocorrerá em Salvador, Campos do Jordão, São Luiz, Araras e Uberaba. As indicações serão objeto de ampla discussão em reuniões paralelas.

Além disso, em agosto de 2011 será realizado na cidade de São Paulo um importante evento científico de caráter internacional para comemorar condignamente os 25 anos do **Deca**. Desde já desejamos sucesso aos doutores Antonio Vitor Moraes Júnior e Giancarlo Grossi Mota, responsáveis por essas iniciativas.

A **Relampa** também está engajada no esforço de promover a atualização científica na área. Esta primeira edição de 2011 (24.1) consolida-a como veículo oficial de divulgação do Departamento. Séria e atualizada, empenha-se em difundir o conhecimento científico, levando-o a todos aqueles que de certa forma estão ligados à área de estimulação cardíaca artificial e eletrofisiologia.

Esta edição enfoca a Taquicardia Ventricular, segundo tema da série Atualização Médica, resultado da parceria significativa entre o Departamento Científico do **Deca** e a **Sobrac**. Trata-se de tema atual e importante no nosso dia a dia e os artigos abordarão desde o diagnóstico até as formas de tratamento disponíveis.

Aproveitamos a oportunidade para desejar boa sorte ao **Deca**, sob a gestão do Dr. Wilson Lopes Pereira nos próximos dois anos. Esperamos que o Departamento dê prosseguimento e zele por iniciativas exitosas, como o PRONE e a **Relampa**.

Desejamos a todos os leitores um excelente 2011. Agradecemos aos nossos colaboradores, especialmente aos autores relacionados nesta edição, pelo grande empenho na produção de artigos científicos da mais alta qualidade. Esperamos continuar contando com colaboração de todos em um futuro próximo. Nossos agradecimentos antecipados aos que já estão preparando material para divulgação nas próximas edições da Revista.

Um forte abraço e boa leitura!

Oswaldo Tadeu Greco
Editor da **Relampa**